

Governo dos Estados Unidos advoga transformação da Renamo em partido

Um alto funcionário da Secretaria norte-americana de Estado advogou segunda-feira, em Washington, um sistema político multi-partidário para Moçambique.

Numa entrevista à emissora «Voz da América», o sub-secretário de Estado para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, declarou que o governo de Moçambique satisfaz quase todas as reivindicações da Renamo, e que «a grande questão que resta» para as negociações de paz é decidir o futuro do movimento rebelde.

«A grande questão para quaisquer negociações é o papel da Renamo. Será

que vai permanecer com a sua própria identidade, tornando-se de facto numa força política, ou vai integrar-se no actual estado de partido único. Como os Estados Unidos promovem as democracias multi-partidárias, gostaríamos que fosse reconhecida a importância de ser permitido às forças políticas manter a sua identidade», declarou Herman Cohen.

O governo e os rebeldes de Moçambique declararam-se prontos a negociar directamente. A Renamo propôs conversações no dia 10 de Abril, no Quénia, e o Governo propô-las no dia 16, no Maláwi.

Herman Cohen classificou ainda a expulsão do jornalista António Mateus, da agência Lusa, de Maputo, como «um acidente de percurso» no caminho de Moçambique para a democracia. «Penso que se tratou de um acto isolado de um ministro que não está dentro da corrente dominante» em Moçambique, disse o sub-secretário de Estado.

António Mateus, delegado da agência Lusa em Moçambique, era também colaborador da emissora norte-americana «Voz da América» e o Governo de Washington protestou contra a sua expulsão.